Estrutura de Dados

Ponteiros Revisão

FELIPE CARVALHO PELLISON
FELIPE.CARVALHO@BARAODEMAUA.BR

Variável:

É um espaço reservado de memória usado para guardar um valor que pode ser modificado pelo programa.

- É um espaço reservado de memória usado para guardar o endereço de memória de uma outra variável.
- Um ponteiro é uma variável como qualquer outra do programa – sua diferença é que ela não armazena um valor inteiro, real, caractere ou booleano.
- Ela serve para armazenar endereços de memória (são valores inteiros sem sinal).

 É o asterisco (*) que informa ao compilador que aquela variável não vai guardar um valor mas sim um endereço para o tipo especificado.

```
int *x;
float *y;
struct *p;
```

- Na linguagem C++, quando declaramos um ponteiro nós informamos ao compilador para que tipo de variável vamos apontá- lo.
- Um ponteiro int* aponta para um inteiro, isto é, int.
- Esse ponteiro guarda o endereço de memória onde se encontra armazenada uma variável do tipo int.

- Ponteiros apontam para uma posição de memória.
- Cuidado: Ponteiros não inicializados apontam para um lugar indefinido.
- Exemplo int *p;

Memória			
posição	variável	conteúdo	
119			
120	int *p	5555	
121			
122			
123			

- Ponteiros apontam para uma posição de memória.
- Cuidado: Ponteiros não inicializados apontam para um lugar indefinido.
- Exemplo int *p;

Memória			
posição	variável	conteúdo	
119			
120	int *p	122	
121			
122	int c	10	
123			

- O ponteiro armazena o endereço da variável para onde ele aponta.
- Para saber o endereço de memória de uma variável do nosso programa, usamos o operador &.

 Ao armazenar o endereço, o ponteiro estará apontando para aquela variável.

```
int main()
    int c = 10;
    int *p;
    p = \&c;
    cout << c << endl;
    cout<<p<<endl;</pre>
    return 0;
                         = 10
                        p = 6356744
                        Process returned 0 (0x0) execution time : 0.016 s
                        Press any key to continue.
```

 Tendo um ponteiro armazenado um endereço de memória, como saber o valor guardado dentro dessa posição?

 Para acessar o valor guardado dentro de uma posição na memória apontada por um ponteiro, basta usar o operador asterisco "*" na frente do nome do ponteiro.

- De modo geral, um ponteiro só pode receber o endereço de memória de uma variável do mesmo tipo do ponteiro.
- Isso ocorre porque diferentes tipos de variáveis ocupam espaços de memória de tamanhos diferentes.
- Na verdade, nós podemos atribuir a um ponteiro de inteiro (int *) o endereço de uma variável do tipo float. No entanto, o compilador assume que qualquer endereço que esse ponteiro armazene obrigatoriamente apontará para uma variável do tipo int.
- Isso gera problemas na interpretação dos valores.

- Apenas duas operações aritméticas podem ser utilizadas com endereço armazenado pelo ponteiro: adição e subtração.
- Podemos apenas somar e subtrair valores INTEIROS
 - p++: soma +1 no endereço armazenado no ponteiro.
 - p--: subtrai 1 no endereço armazenado no ponteiro.
 - p = p+15: soma +15 no endereço armazenado no ponteiro.

- As operações de adição e subtração no endereço dependem do tipo de dado que o ponteiro aponta.
- O tipo int ocupa um espaço de 4 bytes na memória.
- Assim, nas operações de adição e subtração são adicionados/subtraídos 4 bytes por incremento/decremento.

Memória		
posição	variável	conteúdo
119		
120	int a	10
121		
122		
123		
124	int b	20
125		
126		
127		
128	char c	'k'
129	char d	`s'
130		

- Existem operações que são ilegais com ponteiros.
- Dividir ou multiplicar ponteiros.
- Somar o endereço de dois ponteiros.
- Não se pode adicionar ou subtrair valores dos tipos float ou double de ponteiros.

- Sobre o conteúdo apontado pelo ponteiro, todas as operações são válidas.
- (*p) ++: incrementa o conteúdo apontado pelo ponteiro

- Multiplicar o conteúdo da variável apontada pelo ponteiro por 10:
 - p + p = (*p) * 10;

- == e != para saber se dois ponteiros são iguais ou diferentes.
- >, <, >=, <= para saber qual ponteiro aponta uma posição mais alta na memória.

 Exemplo: código para saber se dois ponteiros apontam para o mesmo endereço.

```
int main(){
int *p, *q, x, y;
p = &x;
q = &y;
if (p == q) cout << "Ponteiros iguais" << endl;
else cout << "Ponteiros diferentes" << endl;
return 0
```

 Normalmente, um ponteiro aponta para um tipo específico de dado.

 Um ponteiro genérico é um ponteiro que pode apontar para qualquer tipo de dado.

Declaração void *nome ponteiro;

```
int main(){
void *pp;
int *p1, p2 = 10;
p1 = &p2;
pp = &p2;
cout<<"Endereco em pp: "<<pp<<endl;</pre>
pp=&p1;
cout<<"Endereco em pp: "<<pp<<endl;</pre>
pp = p1;
cout << "Endereco em pp: "<<pp<<endl;</pre>
return 0;
```

```
Endereco em pp: 0060FF04
Endereco em pp: 0060FF08
Endereco em pp: 0060FF04

Process returned 0 (0x0) execution time : 0.016 s
Press any key to continue.
```

- Para acessar o conteúdo de um ponteiro genérico é preciso antes convertê-lo para o tipo de ponteiro com o qual se deseja trabalhar.
- Isso é feito via type cast

```
int main(){
    void *pp;
    int p2 = 10;
    pp = &p2;
    cout<<"Conteudo: "<<* (int*) pp<<endl;
    return 0;
}</pre>
```

```
Conteudo: 10

Process returned 0 (0x0) execution time : 0.016 s

Press any key to continue.
```

- Vetores são agrupamentos de dados do mesmo tipo na memória, alocados contiguamente.
- Quando declaramos um vetor, informamos ao computador para reservar uma certa quantidade de memória a fim de armazenar os elementos do vetor de forma sequencial.
- O computador nos devolve um ponteiro que aponta para o começo dessa sequência de bytes na memória.

 O nome do vetor (sem índice) é apenas um ponteiro que aponta para o primeiro elemento do vetor.

```
int vet[5] = {1,2,3,4,5};
int *p;
p = vet;
```

Memória			
posição	variável	conteúdo	
119			
120			
121	int *p	123	
122			
123	int vet[5]	1	
124		2	
125		3	
126		4	
127		5	
128			

- Os colchetes [] substituem o uso conjunto de operações aritméticas e de acesso ao conteúdo (operador "*") no acesso ao conteúdo de uma posição de um vetor ou ponteiro.
- O valor entre colchetes é o deslocamento a partir da posição inicial do vetor.
- Nesse caso, p[2] equivale a * (p+2).

```
int vet[5] = {1,2,3,4,5};
int *p;
p = vet;
```

- Neste exemplo:
 - *p é equivalente a vet[0];
 - vet[indice] é equivalente a
 *(p+indice);
 - vet é equivalente a &vet[0];
 - &vet[indice] é equivalente a (vet+indice);

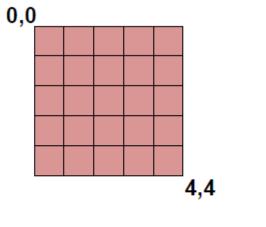
Usando vetor

```
int main(){
    int vet[5]={1,2,3,4,5};
    int *p = vet;
    int i;
    for(i=0;i<5;i++){
        cout<<p[i];
    }
}</pre>
```

Usando ponteiro

```
int main(){
    int vet[5]={1,2,3,4,5};
    int *p = vet;
    int i;
    for(i=0;i<5;i++){
        cout<<*(p+i);
    }
}</pre>
```

- Apesar de terem mais de uma dimensão, na memória os dados são armazenados linearmente.
- Exemplo: int mat[5][5];



Usando matriz

int main(){ int mat[2][2] = {{1,2},{3,4}}; int i,j; for(i=0;i<2;i++){ for(j=0;j<2;j++){ cout<<mat[i][j]; } }</pre>

Usando ponteiro

```
int main(){
   int mat[2][2] = {{1,2},{3,4}};
   int *p = &mat[0][0];
   int i;
   for(i=0;i<4;i++){
      cout<<*(p+i);
   }
}</pre>
```

- A linguagem C++ permite criar ponteiros com diferentes níveis de apontamento.
- É possível criar um ponteiro que aponte para outro ponteiro, criando assim vários níveis de apontamento.
- Assim, um ponteiro poderá apontar para outro ponteiro, que, por sua vez, aponta para outro ponteiro, que aponta para um terceiro ponteiro e assim por diante.

- Um ponteiro para um ponteiro é como se você anotasse o endereço de um papel que tem o endereço da casa do seu amigo.
- Podemos declarar um ponteiro para um ponteiro com a seguinte notação tipo_ponteiro **nome_ponteiro;
- Acesso ao conteúdo **nome_ponteiro é o conteúdo final da variável apontada;
 - *nome_ponteiro é o conteúdo do ponteiro intermediário.

```
int x = 10;
int *p1 = &x;
int **p2 = &p1;
```

	Memória	
posição	variável	conteúdo
119		
120		
121		
122	int **p2	124
123		
124	int *p1	126
125		
126	int x	10
127		

 É a quantidade de asteriscos (*) na declaração do ponteiro que indica o número de níveis de apontamento que ele possui.

```
int x; // Variável Inteira
int *p1; // Ponteiro 1 nível
int **p2; // Ponteiro 2 níveis
int ***p3; // Ponteiro 3 níveis
```

```
char letra = 'a';
char *p1;
char **p2;
char ***p3;

p1 = &letra;
p2 = &p1;
p3 = &p2;
```

		Memória		
	posição	variável	conteúdo	
	119			
	120	char ***p3	122	
	121			
	122	char **p2	124	
	123			
→	124	char *p1	126	
	125			
	126	char letra	' a '	—
	127			

-Às vezes é útil determinar o tamanho de uma estrutura dinamicamente (em tempo de execução).

•C++ permite que você controle a alocação (new) e desalocação (delete) de memória em um programa para todos os tipos primitivos e também definidos pelo usuário (struct).

Você pode usar operador new para alocar dinamicamente (ou seja, reservar) o valor exato de memória necessária para manter uma estrutura ou variável em tempo de execução.

O espaço é reservado no **heap**.

•É possível acessá-lo através do ponteiro que o operador new retorna;

Sintaxe: int *p = new int;

Você pode usar operador delete para desalocar os espaços reservados.

O controle dos espaços é devolvido ao **heap**.

Sintaxe:

delete p; //onde **p** é um ponteiro para o espaço dinamicamente alocado.

- Alocação dinâmica de novos arrays (vetores);
- Sintaxe: int *p = new int[n] onde n é o tamanho do vetor;

Desalocação dinâmica de arrays (vetores):

- Sintaxe: delete []p;